

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais



## Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais no 1º Trimestre de 2018

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS  
SRTV Sul – Quadra 701 – Conjunto L – nº 38 – Bloco 2 – sala 601  
Asa Sul - Brasília / DF – CEP 70340-906 – Edif. Assis Chateaubriand  
Fone +55 (61) 3033-1478 - Email: abirochas@abirochas.com.br

Informe 02/2018

## **BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO 1º TRIMESTRE DE 2018<sup>1</sup>**

### **Exportações**

As exportações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 198,9 milhões e 423,68 mil toneladas no 1º trimestre de 2018, com variação negativa de respectivamente 20,03% e 20,01% frente ao mesmo período de 2017. Registrou-se variação também negativa de 23,32% no faturamento e 25,27% no volume físico das rochas processadas, com queda de 6,57% do faturamento e 13,54% do volume físico para rochas silicáticas e silicosas brutas (blocos de granito e quartzitos em geral). As rochas processadas compuseram 78,62% do faturamento, tendo-se 21,37% para rochas brutas.

O preço médio geral das exportações recuou de US\$ 469,6/t no 1º trimestre de 2017 para US\$ 469,5/t no 1º trimestre de 2018, representando uma variação negativa de 0,03%. As rochas processadas tiveram incremento de 2,62% do preço médio no mesmo período, passando de US\$ 654,1/t para US\$ 671,3/t. As rochas silicáticas e silicosas brutas passaram de US\$ 202,5/t para US\$ 218,8/t, com uma variação também positiva de 8,06%.

Foi positivo o desempenho das exportações de ardósia (posição 6803.00.00) e de chapas de quartzito (6802.99.90), em termos de faturamento, volume físico e preço médio. Foi negativo o desempenho das exportações de chapas de granitos e mármore e de produtos de quartzito foliado (6801.00.00).

### **Principais Estados Exportadores**

Espírito Santo, Minas Gerais e Ceará, nesta ordem, foram os três principais estados exportadores no 1º trimestre. O Espírito Santo respondeu por 77,7% (US\$ 154,6 milhões) do total do faturamento das exportações brasileiras no período. Entre os estados exportadores mais expressivos, o Ceará registrou o maior preço médio para os produtos exportados (US\$ 690/t). Foram efetuadas exportações por 14 estados brasileiros.

### **Importações Brasileiras**

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais de revestimento somaram US\$ 7,5 milhões e 12,3 mil toneladas no 1º trimestre de 2018, com variação positiva de respectivamente 1,75% e 1,27% frente ao mesmo período de 2017. O maior volume dessas importações foi contabilizado para as NCM's 6802.91.00 (4,13 mil t), 2515.12.20 (3,13 mil t) e 6802.21.00 (1,58 mil t), correspondentes a produtos de rochas carbonáticas.

Os principais países de origem, com volumes superiores a 1.000 t, foram Itália (2,98 mil t), Espanha (2,33 mil t), Indonésia (1,47 mil t), Turquia (1,41 mil t) e China (1,40 mil t), de um total de 23 países.

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 24 de maio 2018, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC ([www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br](http://www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br)). Foto: detalhe de placa de pegmatito exposta na Coverings 2018.

Os principais estados brasileiros importadores, também com um total superior a 1.000 t no 1º trimestre de 2018, foram São Paulo (4,98 mil t), Rondônia (1,63 mil t), Espírito Santo (1,14 mil t), Santa Catarina (1,11 mil t) e Paraná (1,03 mil t), de um total de 20 estados importadores.

As importações de materiais rochosos artificiais somaram por sua vez 18,1 mil t e US\$ 12,3 milhões no 1º trimestre, com incremento de 40,3% no volume físico frente ao mesmo período de 2017. Como já se prenunciava em 2017, essas importações superaram em valor e volume físico aquelas dos materiais rochosos naturais. Seu preço médio (US\$ 680/t) recuou ao patamar de preços das exportações brasileiras de rochas processadas (US\$ 671,3/t).

### **Comentários**

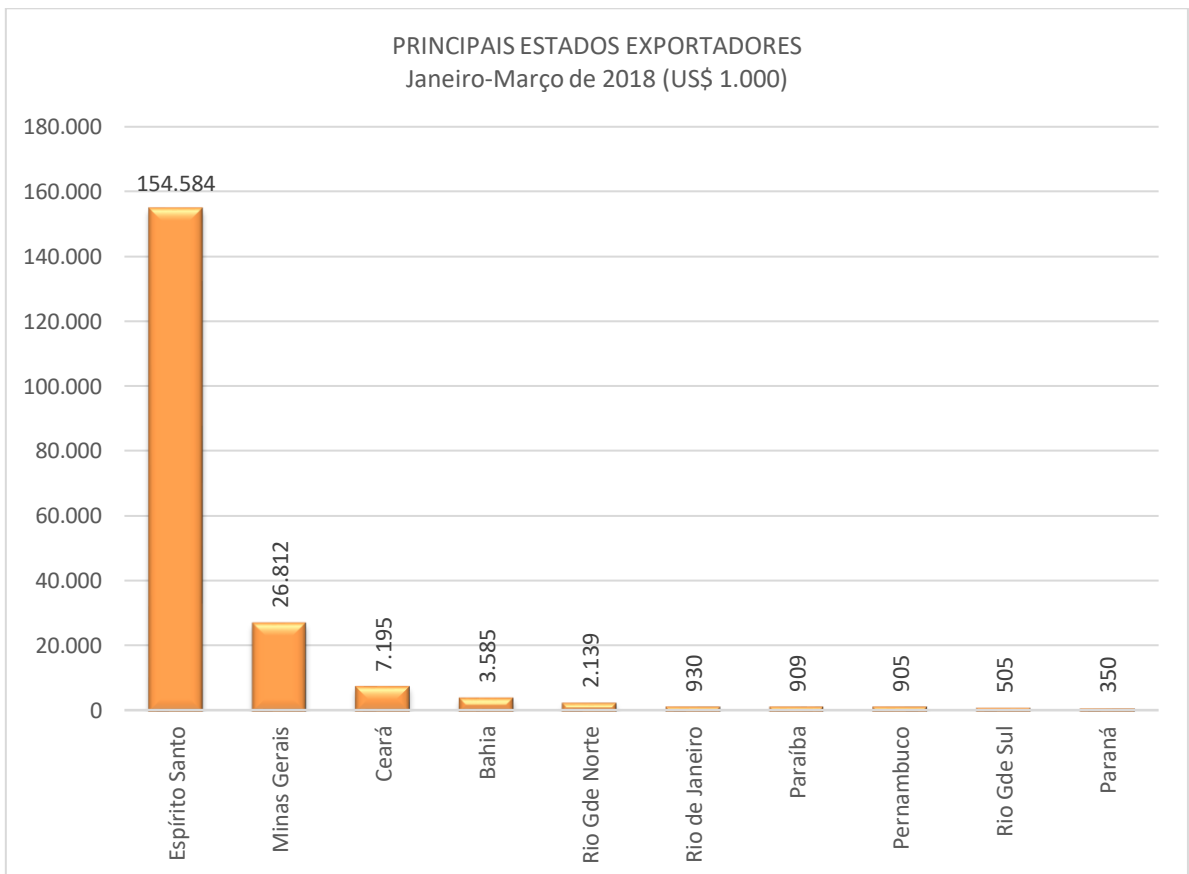
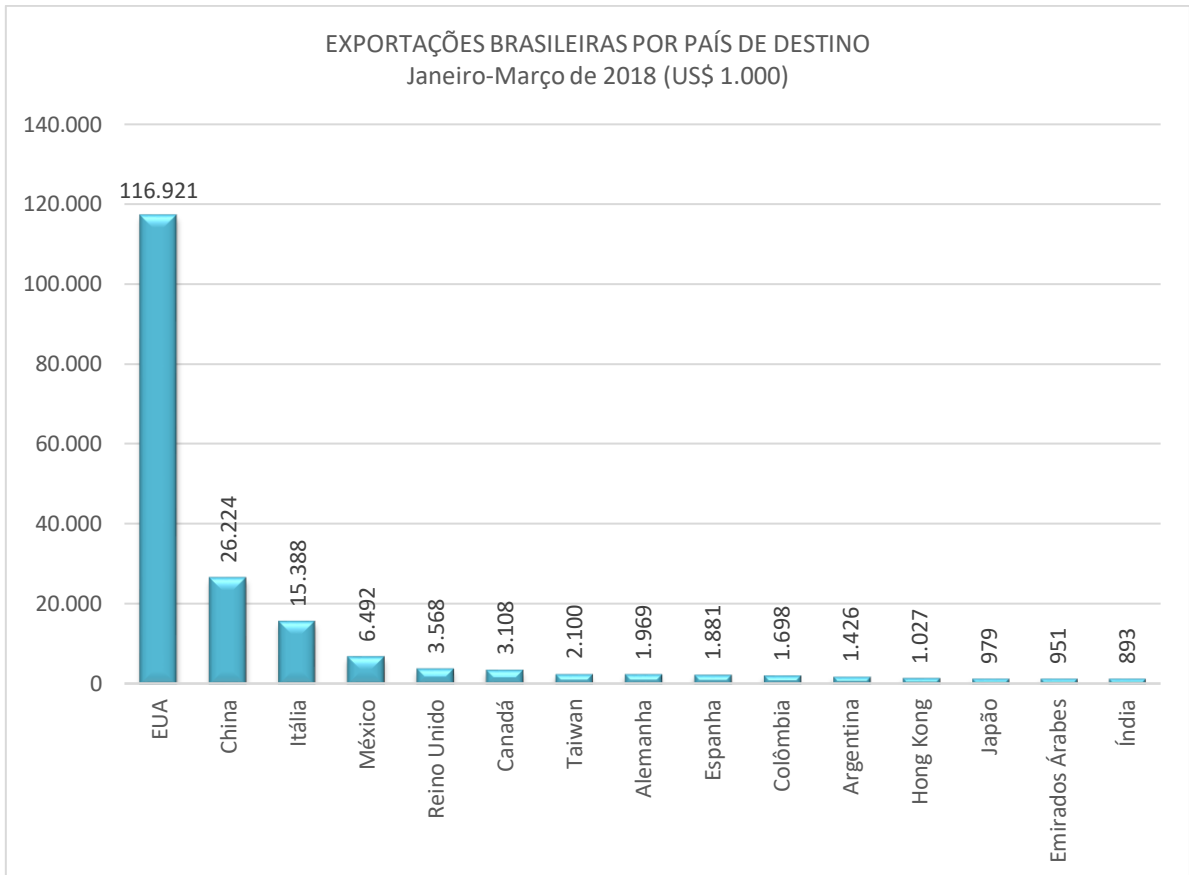
Foi bastante expressiva a queda das exportações, sobretudo devido à redução da venda de chapas. Com isto, também foi reduzida a participação percentual das exportações de rochas no total das exportações brasileiras, para um patamar de 0,37%.

Apesar de positivos, os índices de crescimento das importações de materiais rochosos naturais não sugerem recuperação consistente da construção civil e do mercado interno de revestimentos já em 2018.

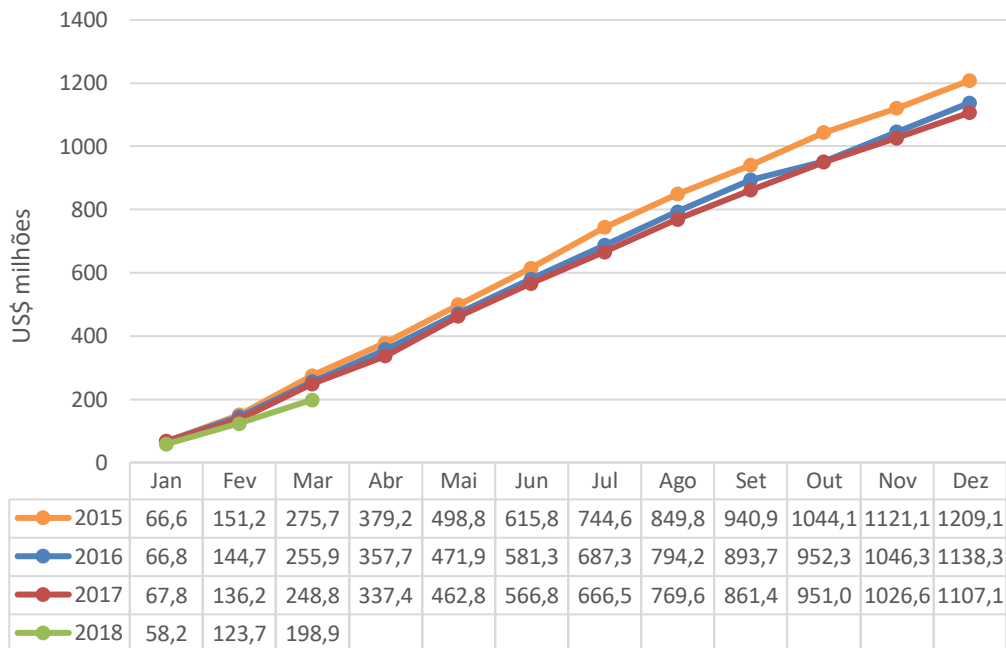
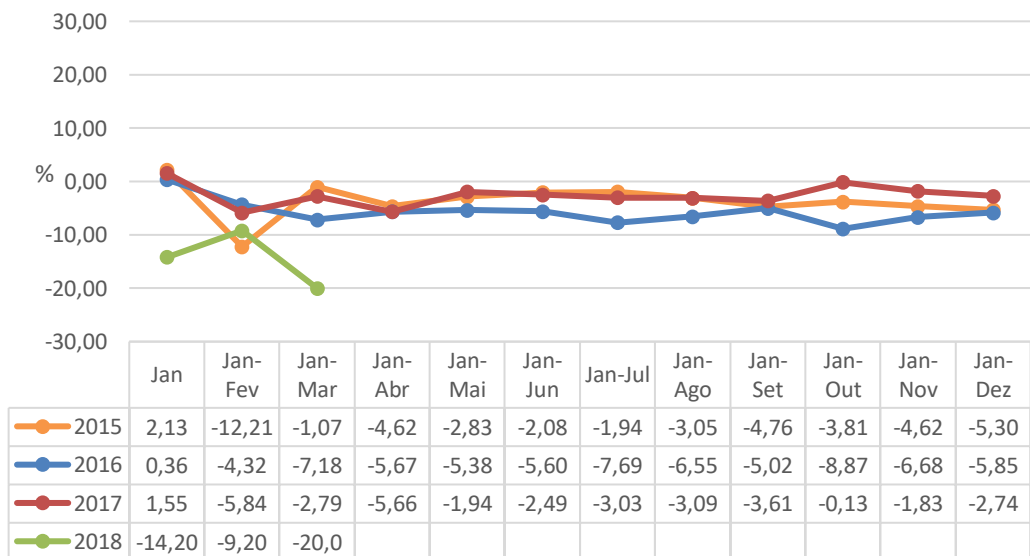
As importações de materiais rochosos artificiais foram bastante expressivas e já superaram as dos materiais rochosos naturais. O processo de substituição dos materiais naturais por artificiais, aqui incluídos os produtos cerâmicos, parece estar também ocorrendo no mercado brasileiro. Quando e se ocorrer, o reaquecimento da construção civil poderá ser mais benéfico para os materiais artificiais e produtos cerâmicos do que para os materiais naturais de revestimento.

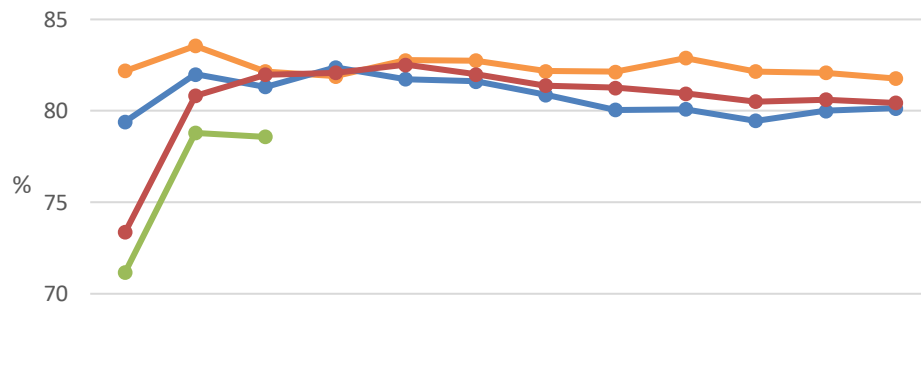
### **Números das Exportações de Rochas no 1º Trimestre de 2018**

- USD 198,9 milhões de faturamento (-20,03% frente mesmo período de 2017).
- 423,7 mil toneladas (-20,01% frente mesmo período de 2017).
- 78,6% de participação de rochas processadas no faturamento (contra 82,0% em 2017).
- 55,0% de participação de rochas processadas no volume físico (contra 58,9% em 2017).
- 23,3% de queda no faturamento com rochas processadas.
- 25,3% de queda no volume físico de rochas processadas.
- USD 191,4 milhões de saldo na balança comercial (contra US\$ 241,4 em 2017).
- 0,37% de participação no total do faturamento das exportações brasileiras (contra 0,49% em 2017).
- USD 469,5/t de preço médio das exportações brasileiras de rochas ornamentais, contra USD 355,8/t das exportações gerais brasileiras.
- Exportações efetuadas para 90 países, em todos os continentes.
- US\$ 116,9 milhões exportados para os EUA (58,8% do total das exportações).
- Santos (SP) é o principal porto de embarque das exportações de rochas ornamentais (US\$ 126,5 milhões e 187,1 mil toneladas)
- Espírito Santo é o principal estado exportador (US\$ 154,6 milhões e 305 mil toneladas)

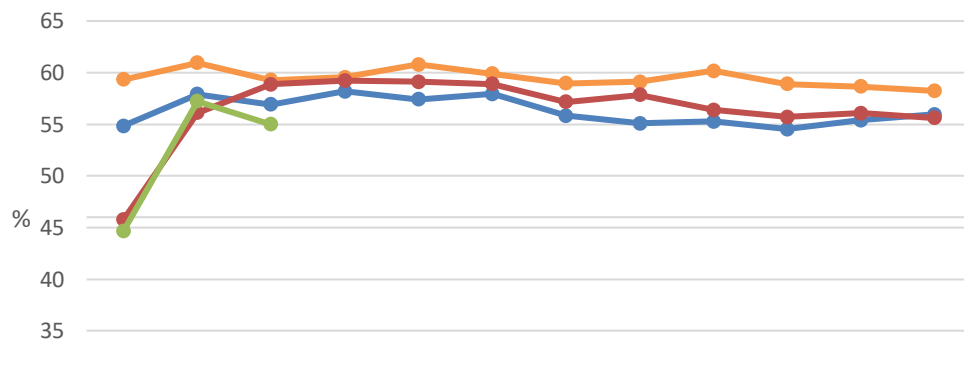




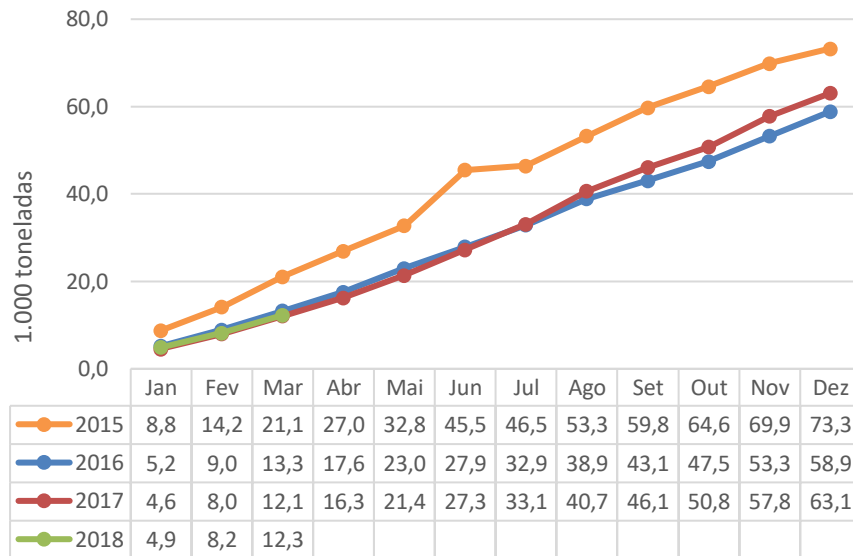
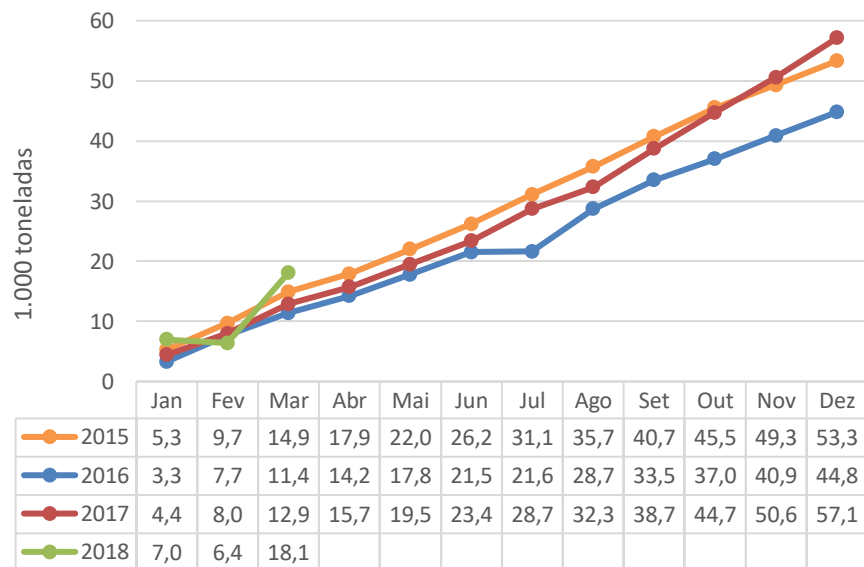
**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS  
 2015-2018**

**TAXAS DE VARIAÇÃO DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE  
 ROCHAS ORNAMENTAIS - 2015-2018**


**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


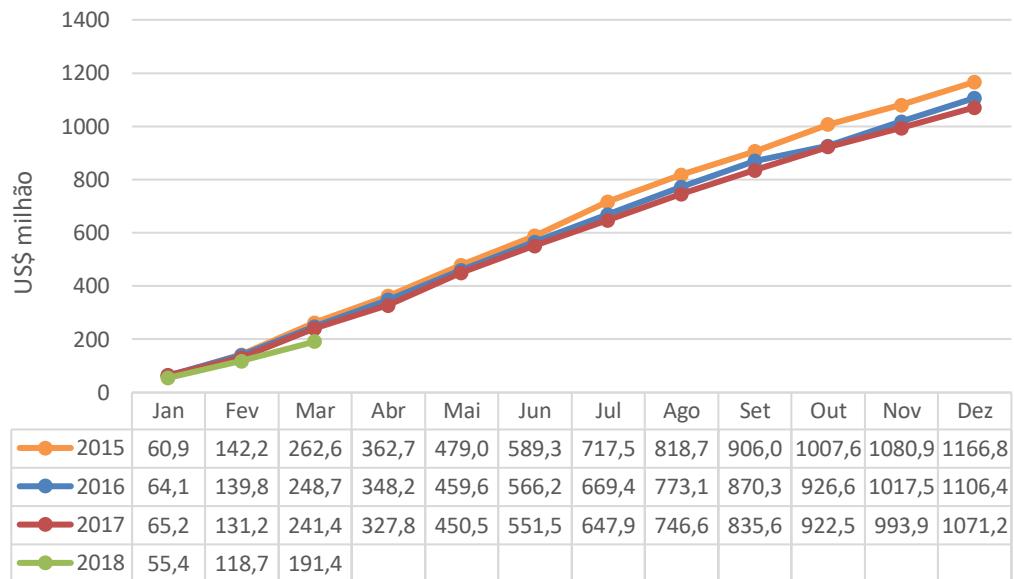
	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
2015	82,20	83,55	82,15	81,90	82,77	82,75	82,18	82,14	82,90	82,15	82,09	81,77
2016	79,42	82,00	81,32	82,38	81,74	81,62	80,88	80,06	80,10	79,47	80,00	80,15
2017	73,39	80,83	81,99	82,08	82,53	82,00	81,39	81,26	80,96	80,52	80,62	80,45
2018	71,20	78,80	78,60									

**EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS**


	Jan	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez
2015	59,33	60,94	59,28	59,55	60,78	59,90	58,96	59,12	60,16	58,91	58,65	58,23
2016	54,84	57,90	56,90	58,20	57,40	57,95	55,84	55,08	55,26	54,54	55,38	55,94
2017	45,76	56,10	58,86	59,23	59,1	58,89	57,17	57,83	56,4	55,71	56,07	55,62
2018	44,66	57,21	54,99									

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 NATURAIS - 2015-2018**

**IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS ACUMULADAS DE MATERIAIS ROCHOSOS  
 ARTIFICIAIS - 2015-2018**




**SALDO ACUMULADO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR DE ROCHAS  
 ORNAMENTAIS DE 2015 A 2018**

**EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO FATURAMENTO DAS  
 EXPORTAÇÕES DE ROCHAS NO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS  
 EM 2015 A 2018**
